

Situação da transmissão da Dengue no Município de São Paulo em 2015

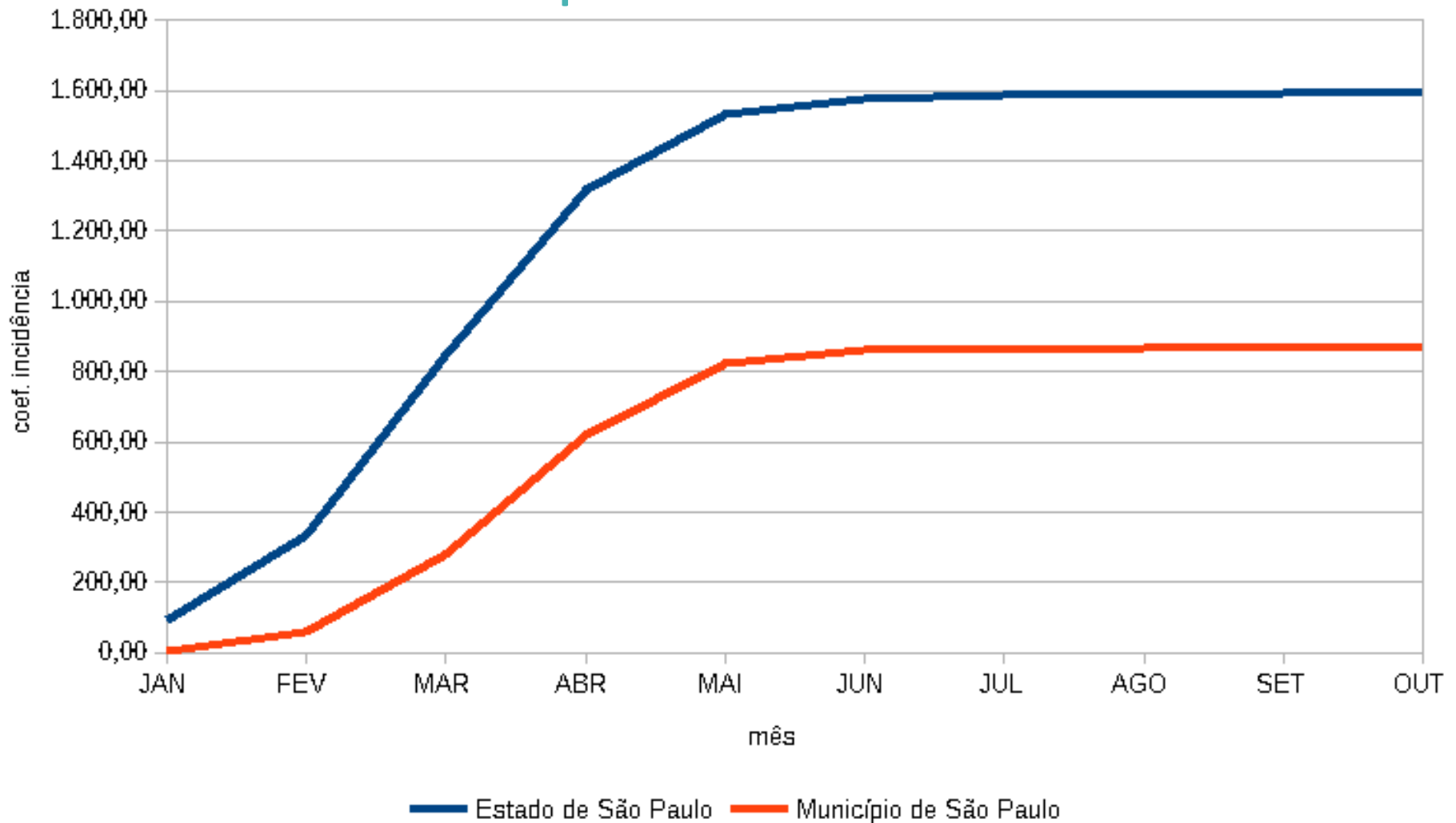
Coletiva de imprensa – 18/10/2015



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SAÚDE

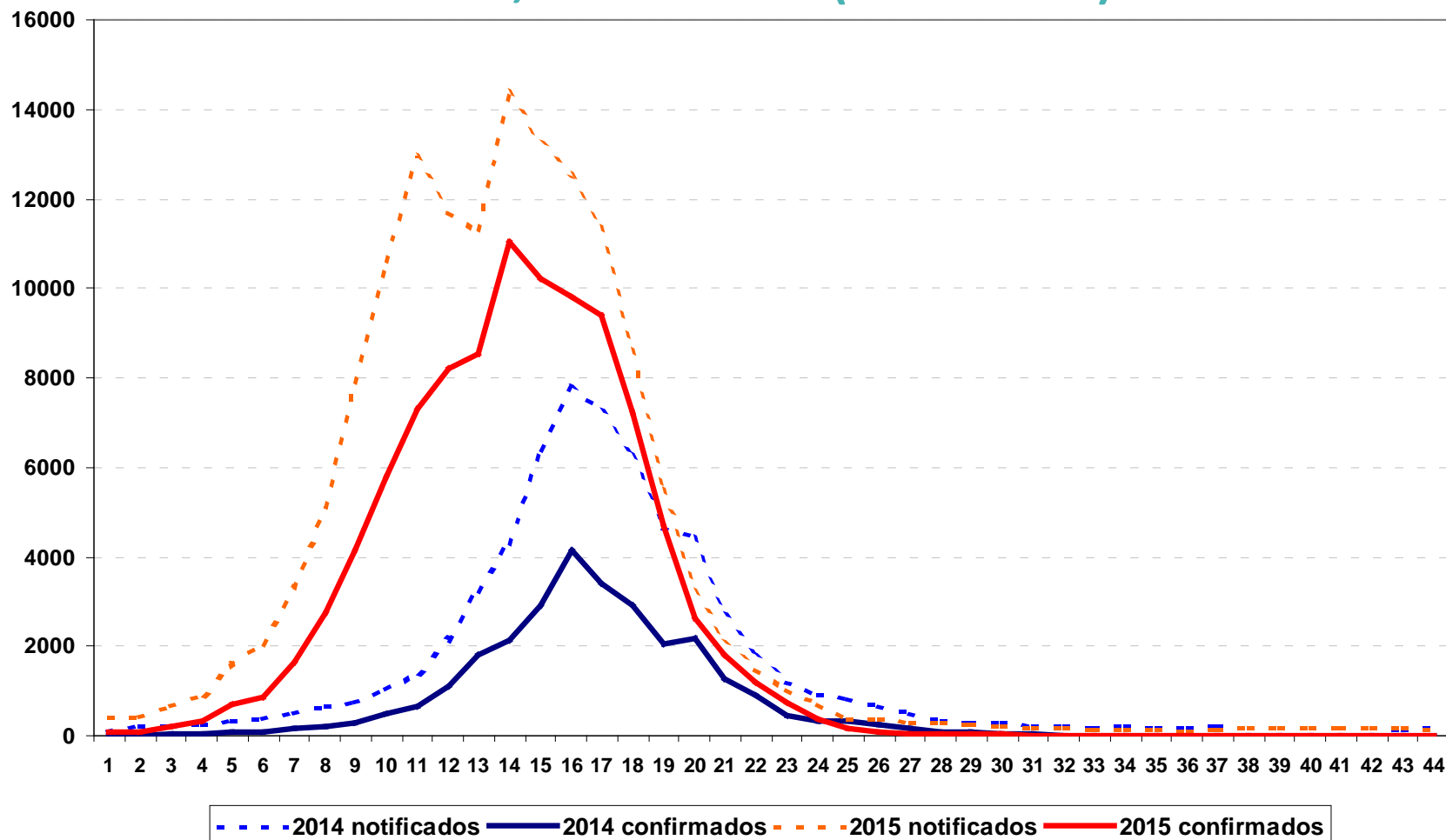
Coeficiente de incidência acumulado de dengue, Estado e Município de São Paulo - 2015



Fonte: ESP: CVE /CCD/SES-SP - 30.10.2015

MSP: SMS/COVISA – Até a SE 43

Casos notificados e confirmados de dengue em residentes no MSP por semana epidemiológica de início de sintomas, Município de São Paulo, 2014 e 2015 (até a SE 44)23



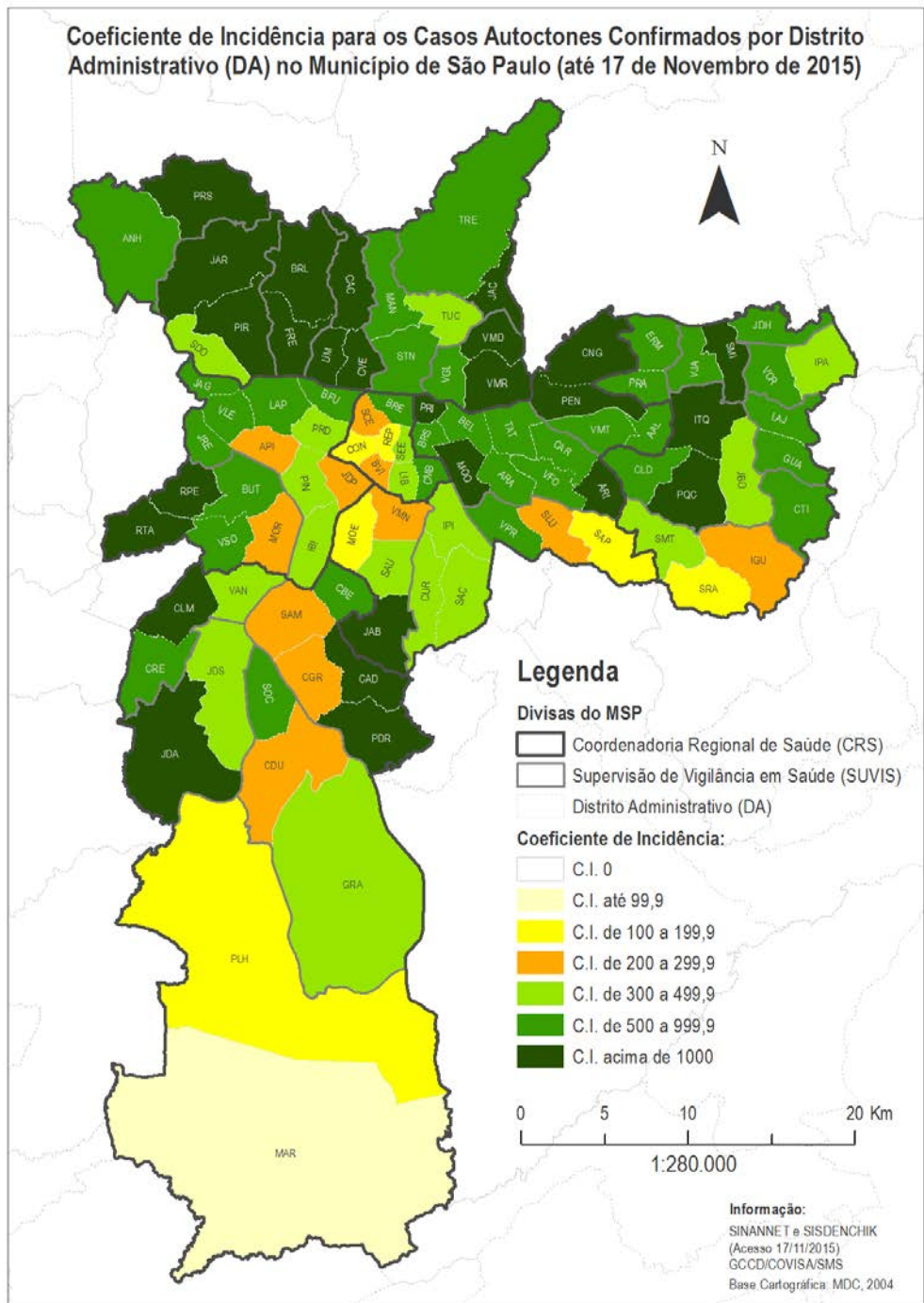
Fonte: Dados Provisórios até SE 44
2014:CCZ E SINAN ON LINE
2015 até SE 11 e após SE 26CCZ E SINAN ON LINE; a partir SE 12 SISDENCHIK

Número de Casos e Coeficiente de Incidência de dengue por Coordenadoria Regional de Saúde até a Semana Epidemiológica 44, 2014 e 2015 – Município de São Paulo

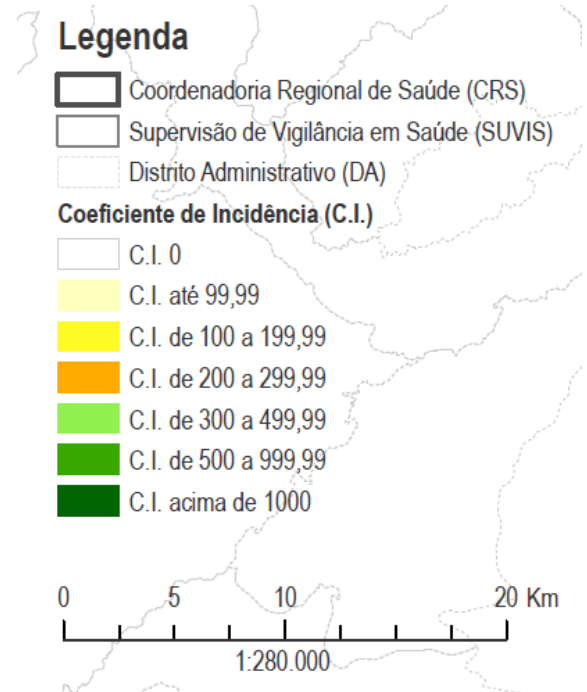
CRS	2014 (JAN A DEZ)		2014 (SE 1 A 44)		2015 (SE 1 A 44)		% 2015
	Nº DE CASOS	CI	Nº DE CASOS	CI	Nº DE CASOS	CI	
CRS NORTE	10.801	487,7	11109	501,6	32.668	1475,1	32,6
CRS OESTE	6.461	618,3	6466	631,8	9.320	894,4	9,3
CRS SUL	3.568	140,3	3588	140,5	19.441	764,6	19,4
CRS SUDESTE	3483	131,3	3533	133,3	18.371	693,3	18,3
CRS LESTE	3.962	165,2	4056	170,4	17.168	716,0	17,1
CRS CENTRO	109	24,7	119	27,6	1454	100,2	1,5
IGN	537		13		1774		1,8
TOTAL MSP	29.011	257,5	28.884	256,7	100.196	875,4	100

Fonte: Dados Provisórios até SE 44
 2014:CCZ E SINAN ON LINE
 2015 até SE 11 e após SE 26CCZ E SINAN ON LINE; a partir SE 12 SISDENCHIK

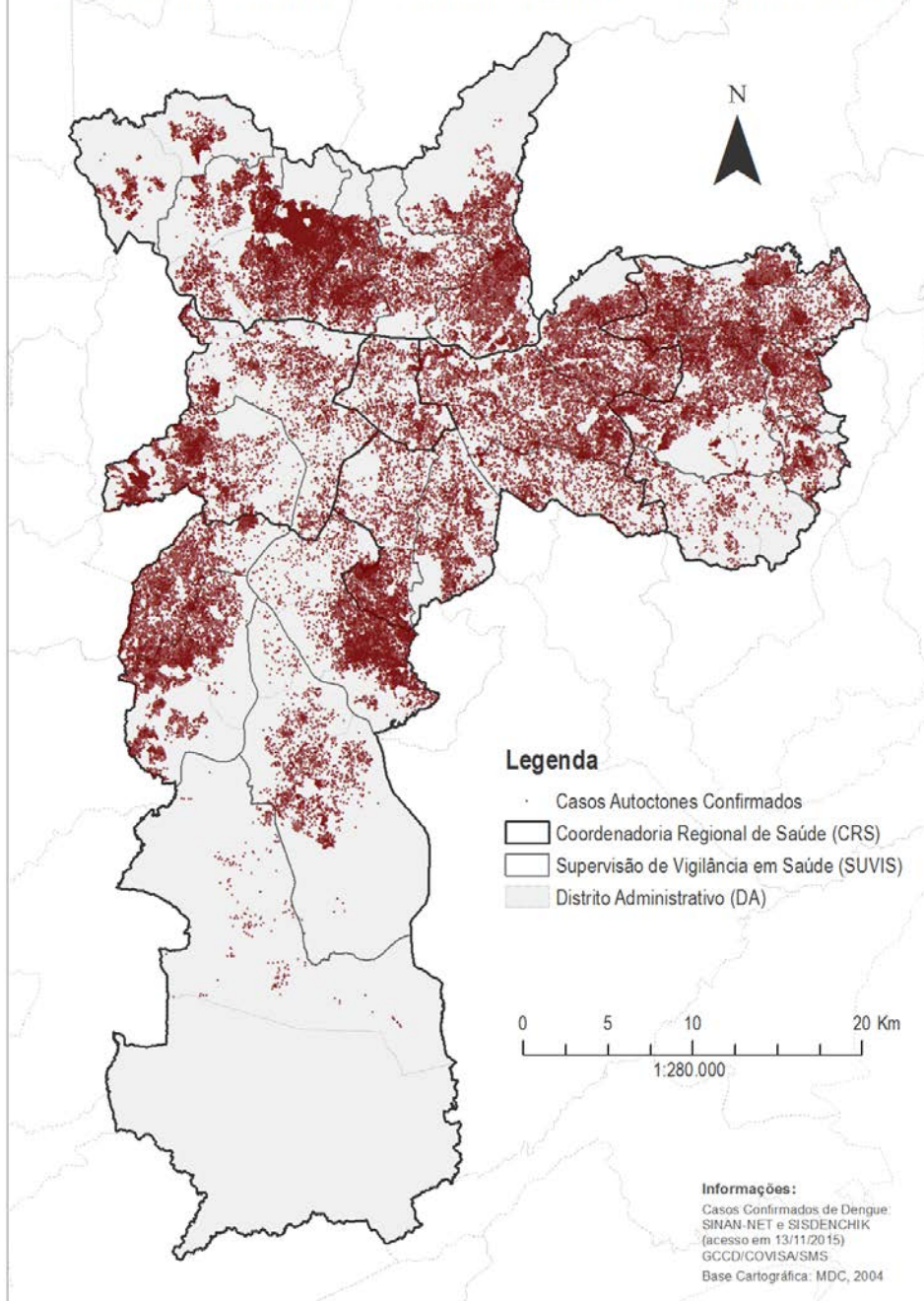
Coeficiente de Incidência para os Casos Autoctones Confirmados por Distrito Administrativo (DA) no Município de São Paulo (até 17 de Novembro de 2015)



Coeficiente de Incidência de dengue por Distrito Administrativo, Município de São Paulo – 2015



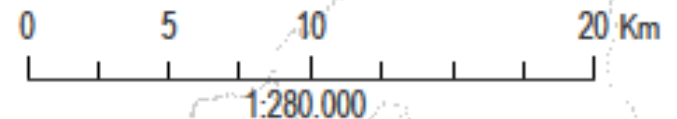
Casos Autoctones Confirmados de Dengue no Município de São Paulo (até 13/11/2015)



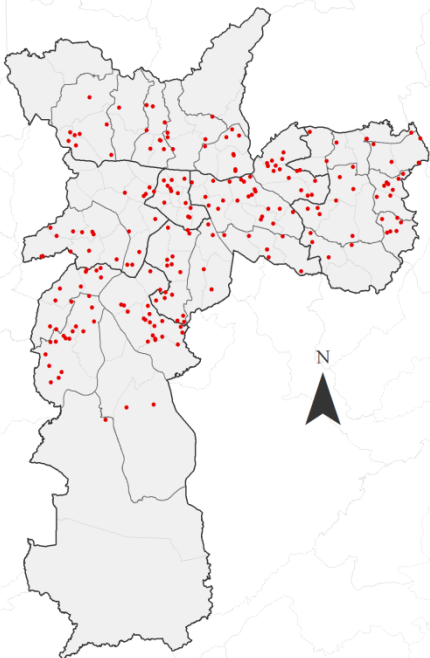
Distribuição dos casos autóctones de dengue, Município de São Paulo – 2015

Legenda

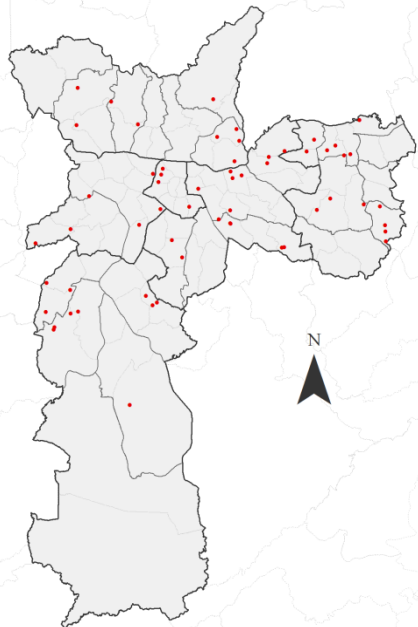
- Casos Autoctones Confirmados
- Coordenadoria Regional de Saúde (CRS)
- Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS)
- Distrito Administrativo (DA)



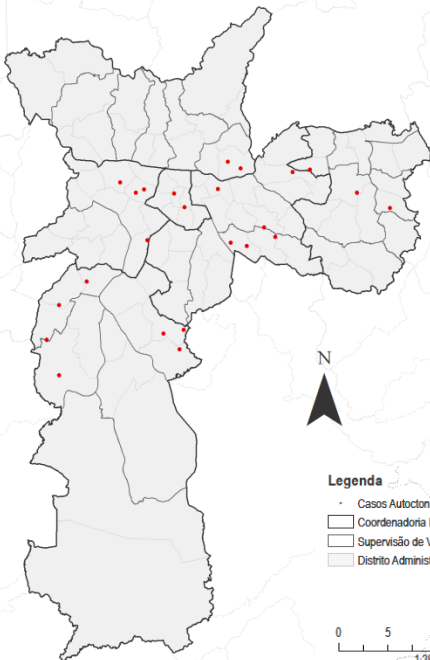
Semanas Epidemiológicas 26 a 30



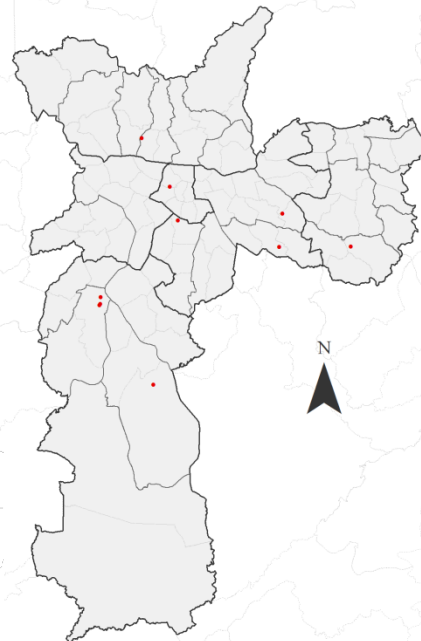
Semanas Epidemiológicas 31 a 35



Semanas Epidemiológicas 36 a 40

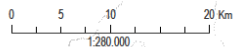


Semanas Epidemiológicas 41 a 44



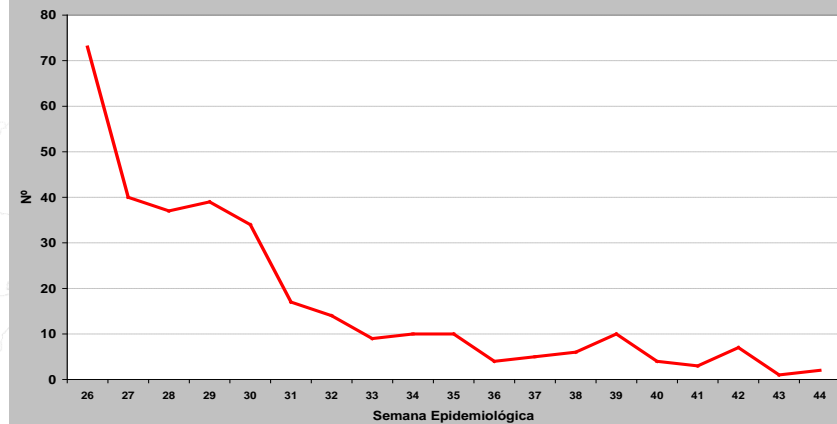
Legenda

- Casos Autóctones Confirmados
- Coordenadoria Regional de Saúde (CRS)
- Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS)
- Distrito Administrativo (DA)



Distribuição dos casos autóctones de dengue a partir da SE 26, Município de São Paulo – 2015

Casos Autóctones segundo SE – 2º semestre 2015



Fonte: Dados Provisórios até SE 44

2015 até SE 11 CCZ E SINAN ON LINE; a partir SE 12 SISDENCHIK

Casos, Óbitos e Letalidade , Município de São Paulo

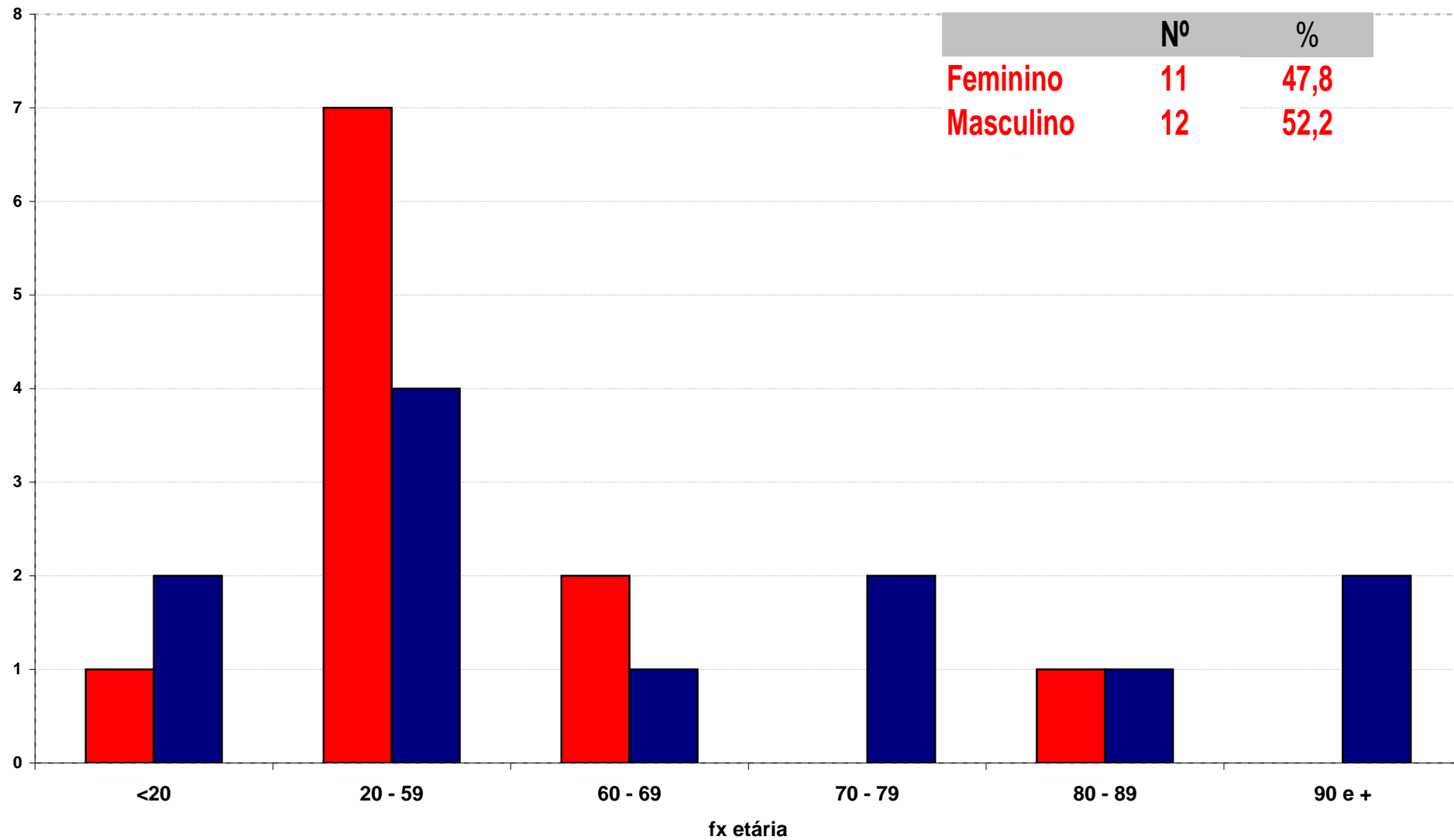
ÓBITOS	Nº	%
CONFIRMADOS	23	22,8
DESCARTADOS	75	74,3
EM INVESTIGAÇÃO	3	3,0
TOTAL	101	100,0

	Casos notificados	Casos autóctones	Nº de óbitos	Letalidade (nº de óbitos/autóctones*100)
2012	8.512	1.150	2	0,174
2013	17.958	2.617	2	0,076
2014	65.130	29.011	14	0,048
2015	146.662	100.197	23	0,023
Total	238.262	132.975	41	0,031

LOCAL DO ÓBITO (SERVIÇO)	Nº
Público Municipal	5
Público Estadual	8
Privado	9
Domicílio	1
TOTAL	23

Fonte: dados provisórios –SUVIS/CRS/CCD/COVISA

Óbitos segundo sexo e faixa etária , Município de São Paulo, 2012 a 2015



Fonte: dados provisórios –SUVIS/CRS/CCD/COVISA

■ fem ■ masc

Avaliação da Densidade Larvária (ADL)

Objetivo: avaliar a densidade larvária, o número, distribuição e tipo de recipientes existentes e positivos nos distritos administrativos em um dado momento. É realizada em uma amostra de imóveis. Por meio da ADL são estimados os índices de infestação.

Índice	Fórmula	Julho		Outubro	
		2014	2015	2014	2015
Índice Predial (IIP)	$\frac{\text{Nº de imóveis positivos}}{\text{Nº de imóveis pesquisados}} * 100$	0.29	0.23	0.21	0,25
Índice de Breteau	$\frac{\text{Nº de recipientes positivos}}{\text{Nº de Imóveis pesquisados}} * 100$	0.33	0.24	0.23	0.25
Índice de Recipiente	$\frac{\text{Nº de recipientes positivos}}{\text{Nº de recipientes com água}} * 100$	0,82	0.58	0.55	0.68
Índice de Criadouro	$\frac{\text{Nº de recipientes com água}}{\text{Nº de imóveis pesquisados}} * 100$	40.24	42.14	41.36	37.37

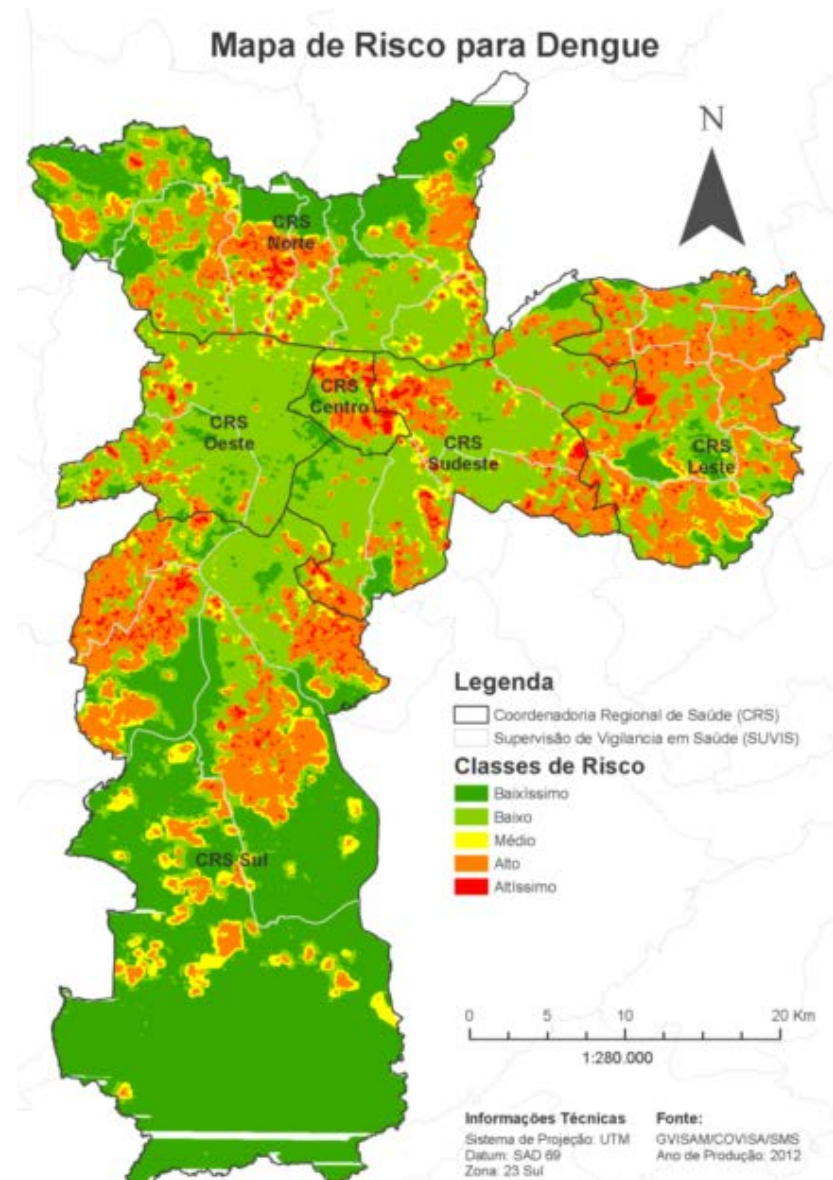
Classificação do IIP	
IIP (%)	Classificação
< 1	Satisfatório
1- 3,9	Alerta
> 3,9	Risco

Ações de Intensificação de Controle Vetorial - 2º semestre/15

1. Casa à Casa Estratificado

Estratificação do MSP em 5 estratos de acordo com o risco de propagação de dengue: altíssimo, alto, médio, baixo e baixíssimo.

- **Fatores considerados:** densidade populacional; tipo de habitação e temperatura.
- **Objetivo:** priorizar as ações de prevenção nos imóveis localizados nos estratos de maior risco.



Ações de Intensificação de Controle Vetorial - 2º semestre/15

Intensificação das ações de controle de Pontos Estratégicos (PE) e Imóveis Especiais (IE)

IE – VISITAS MENSAIS



3257 imóveis cadastrados

PE – VISITAS QUINZENAIS



2.058 imóveis cadastrados

NOVA ESTRATÉGIA EM PE

Aplicação de BTi (larvicida biológico adquirido pelo município), por meio de máquinas costais, em Pontos Estratégicos

BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO

Garantir a realização oportuna de bloqueio de criadouro e bloqueio de nebulização de todos os casos suspeitos de dengue

BLOQUEIO DE CRIADOURO



BLOQUEIO DE NEBULIZAÇÃO



Ações de Intensificação de Controle Vetorial - 2º semestre/15

Intensificação da Visita Casa a Casa, no período de 11 a 14.11.15, em áreas com maior ocorrência de dengue em 2015, para sensibilizar a população para a eliminação de criadouros antes do período de maior transmissão (fevereiro a maio).

CRS	SUVIS ONDE FOI REALIZADA A AÇÃO	IMÓVEIS							RECIPIENTES			TX DE PENDÊNCIA	ÍNDICE LARVÁRIO*
		VISITADOS	TRABALHADOS	FECHADOS	DESOCUPADOS	ABANDONADOS	RECUSADOS	PARCIAIS	EXISTENTES	COM ÁGUA	COM LARVA		
Norte	Freguesia do Ó/Brasílandia Casa Verde/Cachoeirinha Pirituba/Perus Vila Maria/Vila Guilherme	15.438	9.903	4.757	74	15	345	344	8.714	3.739	292	33,6	2,8
Sudeste	Mooca / Aricanduva Ipiranga Jabaquara/Vila Mariana Vila Prudente/Sapopemba Penha	6640	4.240	1.640	68	97	229	366	4.439	1.911	108	30,6	2,3
Oeste	Butantã	3.760	2.845	869	21	3	22	0	690	341	8	24,3	0,3
Leste	Itaquera São Miguel Paulista	4.417	3.216	934	6	3	85	173	6.363	1.817	49	23,3	1,4
Sul	Campo Limpo Cidade Ademar/Sto. Amaro M'Boi Mirim	7.046	5.328	1.228	113	9	68	300	13.557	4.091	95	20,1	1,7
TOTAL GERAL		37.301	25.532	9.428	282	127	749	1.183	33.763	11.899	552	28,4	2,1

* ÍNDICE LARVÁRIO: (nº de recipientes com larva / imóveis trabalhados + parciais) x 100

Fonte: SUVIS. Dados parciais de 16.11.15

Implementação das Ações de Bloqueio de Criadouros e Nebulização – Teste Rápido

Uso do teste rápido, para triagem de casos suspeitos de dengue, nas unidades municipais de saúde no início do aumento da transmissão

Objetivos:

- Otimizar as ações das equipes de agentes de saúde ambiental com a não realização de bloqueio de criadouros nos exames negativos
- Antecipação da realização do bloqueio de nebulização no exames positivos, uma vez que o bloqueio de criadouro e nebulização poderão ser realizados concomitantemente

Investimentos em Ações de Controle Vetorial

Kits para teste rápido	R\$ 1.250.000,00
Novo uniforme	R\$ 1.457.257,50
Nebulizadores costais	R\$ 180.000,00
Telas de caixa d'água	R\$ 10.164.166,67
Tendas de hidratação	R\$ 450.000,00 cada uma/mês

Novas Legislações

1 - Lei Municipal Nº 16.273 de 03/10/2015

Prevê o ingresso forçado em domicílios particulares no local que for verificada a recusa do morador ou a impossibilidade do ingresso por motivos de abandono ou ausência das pessoas, quando se verificar situação de perigo a saúde pública pela presença do *Aedes aegypti*

2 - Previsão de publicação de Decreto que estabelece a criação de Grupos Internos de Controle da Dengue nos órgãos da administração municipal



SUS 



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

OBRIGADO